

## Relato da reunião do Fórum Florestal realizada em 04 de agosto de 2021

### 1 - Apresentação sobre o Diálogo do Uso no Brasil (LUD)

Fernanda Rodrigues (secretária executiva do Diálogo Florestal) apresentou os princípios do LUD e a metodologia utilizada para alcance dos objetivos do projeto.

O manual do LUD pode ser acessado através do link:

<https://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2021/04/publicacao-guia-lud-portugues.pdf>

Os membros do Fórum consideraram a iniciativa importante e possível de ser realizada na região do Vale do Aço a partir dos estudos do PELD (Pesquisa Ecológica de Longa Duração), coordenados pela professora Sônia Ribeiro (UFMG), no entorno do Parque Estadual do Rio Doce e pela importância da UC.

O conteúdo já existente, precisa ser compilado para ser usado como ponto de partida. A comunidade já participou de várias etapas de diagnóstico e aguarda discussão sobre governança do projeto, conforme informação da professora Sônia.

As entidades WRI e WWF têm atuação na região e poderão ser contactadas para serem parceiras e contribuir com o tratamento das informações levantadas durante os estudos.

Cenibra e Arcelor, empresas que atuam na região, também poderão contribuir.

O entendimento geral é de que através do LUD poderão ser criadas oportunidades, a partir do Parque Estadual do Rio Doce, para a comunidade de entorno, tais como melhoria da renda, incentivo ao turismo e proteção do mesmo.

**Encaminhamento:** O Fórum aprovou a criação do LUD na região do Rio Doce.

Fernanda Rodrigues se dispôs a colaborar na elaboração da nota conceitual, contatos com WRI e orientações para o direcionamento do LUD.

### 2 - Possibilidade de criação de GT para acompanhamento do PRA em Minas

O PRA – Programa de Regularização Ambiental foi regulamentado no Estado em junho desse ano, mas não há informações sobre sua evolução ou forma de acompanhamento pela sociedade.

**Encaminhamento:** considerando que o acompanhamento possivelmente é por plataforma virtual, o Fórum definiu que não é necessária criação de GT. Basta entendermos como as informações serão disponibilizadas e cada um faz a busca.-

### **3 - Recrudescimento do uso de carvão proveniente de mata nativa em Minas Gerais**

Considerando diversas denúncias recebidas pela Amda sobre crudescimento do consumo de carvão de mata nativa, proibido no estado, por lei, inclusive com utilização de mão de obra infantil no Norte do Estado de MG, a entidade tem realizado reuniões com algumas empresas para entender como é feito o rastreamento da cadeia do ferro gusa comprado por elas.

Amda e Amif (Associação Mineira da Indústria Florestal) encaminharam denúncia ao Ministério Público solicitando investigação dos fatos.

O resultado dessas investigações será repassado ao Fórum.